



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE VILA VELHA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COMITÊ DE INVESTIMENTO

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Nº 015/2025

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às 10:00h, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Vila Velha - IPVV, inscrito no CNPJ sob o nº 07.238.345/0001-27, situado na Rua Henrique Moscoso, nº 1275 - Centro, Vila Velha/ES, reuniu-se o Comitê de Investimento deste Instituto, em sua sala de reuniões. A convocação foi realizada conforme as normas vigentes, e a reunião foi conduzida pelo Diretor Financeiro, Sr. Reynaldo Luiz Fassarella. Necessário informar a ausência da Sra. Maria Margarete Martins, em razão do gozo de férias no período. Verificada a existência legal de quórum, o Sr. Diretor deu início aos trabalhos, agradecendo a presença de todos e apresentando a pauta da reunião ordinária:

- 1) Observação do cenário macroeconômico;
- 2) Aplicação dos recursos relativos à Contribuição Previdenciária de novembro/2025;
- 3) Assuntos Gerais.

1) **Observação do cenário macroeconômico;**

Conforme relatório da LDB (Advisory), quanto ao mercado nacional, na penúltima reunião do ano, em novembro, o Banco Central manteve a Selic em 15% a.a., por decisão unânime, reafirmando que a manutenção desse patamar por um período prolongado ainda é necessária para assegurar a convergência da inflação à meta. Embora, a comunicação tenha sido menos dura em relação ao balanço de riscos de atividade e inflação, o COPOM reforçou que não há espaço imediato para flexibilização monetária. Com isso, as expectativas de início dos cortes ficam voltadas para 2026.

No campo inflacionário, o IPCA de novembro acumulou alta de 4,46% em 12 meses, uma desaceleração expressiva em relação ao pico de 5,53% registrado em abril. O IGP-M acumulado em 12 meses até novembro, registrou deflação de -0,11%, refletindo queda de preços no atacado. As expectativas de inflação continuam cedendo, com as de longo prazo cada vez mais próximas da meta de 3%. Contudo, pelo lado da atividade, os sinais permanecem mistos: o mercado de trabalho segue aquecido, com a taxa de desemprego atingindo 5,4% em outubro, ao mesmo tempo em que o PIB do 3º trimestre mostrou virtual estagnação, com crescimento de apenas 0,1% na comparação trimestral. O arrefecimento



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE VILA VELHA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

foi concentrado em serviços e no consumo das famílias, ambos também com avanço marginal de 0,1%.

Gráfico 6: Composição do Crescimento Trimestral

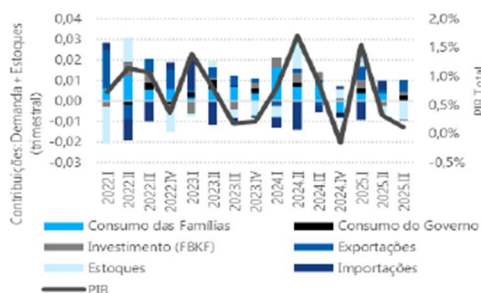
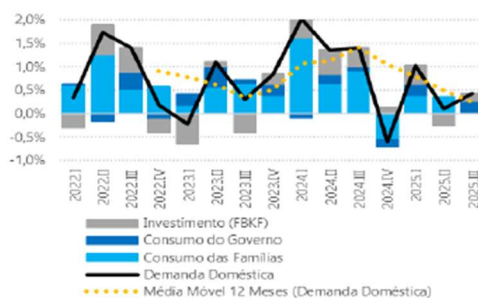


Gráfico 7: Demanda Doméstica (t/t-1)



Fonte: IBGE. Estimativa e Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

No campo fiscal, o leilão de reservas do pré-sal frustrou expectativas ao vender apenas duas das três áreas ofertadas, arrecadando R\$ 8 bilhões frente aos R\$ 11 bilhões esperados. O resultado aumenta a necessidade de contenção de gastos em dezembro para garantir o cumprimento do piso da meta primária de 2025. Para 2026, o Congresso aprovou a lei de diretrizes orçamentárias (LDO). Entre os pontos negativos, destacam-se: maior flexibilidade na meta primária das estatais, com possibilidade de desconto de até R\$ 10 bilhões para empresas com planos de reequilíbrio econômico-financeiro; calendário determinando o pagamento de 65% das emendas impositivas até julho; e manutenção da possibilidade de o governo usar o piso da meta para fins de contingenciamento. Por outro lado, a LDO incorporou salvaguardas significativas, ao proibir a ampliação ou prorrogação de gastos tributários, a criação de novas despesas obrigatórias (mesmo restritas a 2026) e a formação de fundos para financiar políticas públicas.

Com o recesso legislativo se aproximando (segunda quinzena de dezembro), segue a corrida para aprovar o Orçamento de 2026. Mas, a pauta permanece carregada, com votações sensíveis que devem continuar alimentando volatilidade política no curto prazo.

2) Aplicação dos recursos relativos à Contribuição Previdenciária de Novembro/2025

O Diretor Financeiro iniciou a apresentação dos dados da carteira de investimentos do IPVV, demonstrando o posicionamento em 10/12/2025. Destacou o desempenho de alguns ativos da renda variável, especialmente o fundo Plural Dividendos FIF Classe de Investimento em Ações – Responsabilidade Limitada, que apresentou rentabilidade de 39,05% a.a.,



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE VILA VELHA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

contribuindo para que a rentabilidade consolidada desse segmento atingisse 11,64% a.a., bem como o bom desempenho da Bolsa de Valores, que teve variação positiva nesse período.

No segmento de renda fixa, foram apresentados os fundos considerados carro-chefe da carteira, especialmente os referenciados ao DI, os quais têm contribuído de forma significativa para o atingimento da meta atuarial, com rentabilidade média de 13,53% a.a. Dentre eles, destacam-se:

- BB Previdenciário RF Referenciado DI LP Perfil FIC FI RPPS – 13,59% a.a.;
- Banestes Liquidez FI RF Referenciado DI – 13,58% a.a.;
- Caixa Brasil FI RF Referenciado DI Longo Prazo RPPS – 13,57% a.a.;
- Sicoob DI FI RF Referenciado DI – 13,39% a.a.

O Diretor Financeiro demonstrou, ainda, o posicionamento consolidado em 28/11/2025 (mês fechado), no âmbito do art. 7º, inciso I, alínea “a” – Títulos Públicos. Ressaltou que, em razão de uma inflação mais baixa, os rendimentos tendem a apresentar redução. No mês anterior, foi registrada sobra de 0,71%, ao passo que, no mês vigente, a sobra foi de 0,03%. Contudo, destacou-se que a compensação entre os períodos mantém uma sobra acumulada de 2,14%, indicando a proximidade do atingimento da meta atuarial anual (Figura 1).

Informou, por fim, que o grupo de renda fixa, alocado majoritariamente no art. 7º, concentra aproximadamente R\$ 900 milhões, correspondendo a 86% da carteira de investimentos. Diante desse cenário, e não havendo alterações relevantes nas condições de mercado, concluiu-se ser plenamente possível o atingimento da meta anual, com margem positiva.

Figura 1

RENTABILIDADES DA CARTEIRA VERSUS META ATUARIAL													Rent. Ano
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2025	0,79	0,75	0,45	0,92	1,60	1,04	1,19	0,77	1,20	1,28	0,60		11,11
IPCA + 5,34%	0,62	1,73	0,96	0,65	0,70	0,65	0,74	0,32	0,94	0,57	0,57		8,97
pp. indexador	0,17	-0,98	-0,51	0,07	0,91	0,38	0,45	0,45	0,27	0,71	0,03		2,14

Deliberação

Diante do cenário apresentado, o Comitê de Investimentos deliberou, por unanimidade, pela alocação integral dos recursos provenientes da contribuição previdenciária referente ao mês



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE VILA VELHA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de novembro de 2025, mediante aporte no fundo Plural Dividendos FIF Classe de Investimento em Ações – Responsabilidade Limitada, observados os limites legais e normativos vigentes. Fundamenta-se a aplicação na análise do cenário econômico, no desempenho histórico da carteira, bem como na estratégia de diversificação e otimização do retorno, em consonância com a Política de Investimentos do IPVV e com a Resolução CMN nº 4.963/2021. Ressalta-se, ainda, que a estrutura da carteira de investimentos do IPVV permanece majoritariamente concentrada em renda fixa, com aproximadamente 86% dos recursos alocados no art. 7º, assegurando solidez, liquidez e mitigação de riscos. Assim, a alocação proposta não altera de forma relevante o nível de risco agregado, mantendo-se dentro dos limites legais e normativos.

Dessa forma, a decisão visa aproveitar a janela de oportunidade identificada, potencializar o retorno da carteira e contribuir para o cumprimento da meta atuarial, observando-se os princípios da segurança, rentabilidade, liquidez, solvência e transparência, que norteiam a gestão dos recursos previdenciários.

3) Assuntos Gerais

Foi comentada sobre a palestra apresentada pelo grupo Empire Capital, ministrada pelo Sr. Sung Kim, que abordou conceitos e práticas de análise e gestão de fundos de investimento.

Destacou-se a importância da realização de diligência aprofundada da carteira dos fundos, por meio da análise do denominado “espelho do fundo”, com o objetivo de mitigar riscos e evitar a exposição a empresas com fundamentos inadequados que compõem determinados veículos de investimento.

Foi mencionado que o palestrante apresentou fundos administrados pela Guepardo Investimentos, destacando critérios de análise relevantes, tais como:

- (I) composição percentual da carteira;
- (II) tempo de atuação conjunta da equipe de gestão;
- (III) nível de alinhamento entre gestor e cotistas, observando-se que parcela significativa dos recursos investidos no fundo é do próprio gestor. Ressaltou-se, ainda, que o foco principal da gestão não está na maximização da taxa de administração, mas sim na otimização da rentabilidade do fundo.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE VILA VELHA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

O palestrante também manifestou entendimento de que o movimento de valorização do mercado acionário deverá persistir. Diante disso, ficou consignada a necessidade de realização do credenciamento (administrador, gestor e distribuidor) para posterior avaliação pelo Comitê de Investimentos, quanto a possível aporte de valores.

O Sr. Caio acrescentou observações acerca da política de investimentos da Guepardo Investimentos, destacando a gestão dinâmica do fundo de caixa em relação ao comportamento do mercado acionário, de modo que, em períodos de forte valorização da bolsa, o volume de caixa se mantém elevado, enquanto, em cenários de desvalorização, ocorre a redução desse montante, evidenciando a consistência da estratégia adotada pelo Gestor do FI.

Foi apresentado comparativo entre os fundos ofertados pela Empire (Guepardo) e o fundo Plural Dividendos, no qual se observou que, embora os fundos da Guepardo apresentem rentabilidade atrativa, o Plural Dividendos tem apresentado desempenho consistente e positivo ao longo do período analisado.

Foi informado, ainda, que o servidor Sr. Alexandre se encontra responsável pela condução dos procedimentos de credenciamento atualmente em trâmite.

Por fim, registrou-se a percepção de mercado quanto à tendência de queda da taxa de juros, possivelmente no início de 2026, em razão do controle da inflação e, especialmente, da valorização do real frente ao dólar.

Vila Velha, ES, 12 de dezembro de 2025.

Caio Marcos Cândido
Diretor Presidente
CP RPPS CGINV I

Patrícia Siqueira Nunes
Diretora Administrativa
CP RPPS CGINV I

Reynaldo Luiz Fassarella
Diretor de Financeiro
CP RPPS CGINV I

Lucia Helena S Santos
Membro Comitê
CP RPPS CGINV I
Portaria 010-2025

Ricardo Rodrigues Poubel
Gestor de Aplicação Recursos
CP RPPS CGINV I Portaria
010-2025

Mariana Paiva M. Lopes
Contadora
CP RPPS CGINV I
Portaria 010-2025



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE VILA VELHA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Dados do Fundo: PLURAL DIVIDENDOS FI FINANCEIRO - CIA - RESP LIMITADA

PLURAL DIVIDENDOS FI FINANCEIRO - CIA - RESP LIMITADA

11.898.280/0001-13

Especificações

Gestor:

PLURAL INVESTIMENTOS GESTÃO DE RECURSOS LTDA

CNPJ: 09.632.108/0001-26

Custodiante:

BANCO BRADESCO SA

Administrador:

BEM - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA

CNPJ: 06.046.872/0001-60

Auditor:

PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES LTDA

Resumo

Início:

01/10/2010

Público Alvo:

Público Geral

Benchmark:

Não informado

Enquadramento:

Artigo 8º I

Taxas

Taxa de Administração:

-

Taxa de resgate:

-

Taxa de performance:

20% do que exceder a 100% da variação do IBOVESPA

Carência:

-

Taxa Global:

0,020000

Taxa de Gestão:

-

Taxa de Distribuição:

-

Índice de performance:

-

Informações Operacionais

Aplicação Contação:

D+1

Aplicação Liquidação:

D+0

Resgate Contação:

D+1

Resgate Liquidação:

D+2

Classificações

Classe CVM:

Ações

Fundo Exclusivo:

Não

Fundo de Cotas:

Não

Investidor Qualificado:

Não

Tributação de Longo Prazo:

Não

Número de Cotistas:

17743

Voltar

Imprimir

Rentabilidades														Indicador	IBOVESPA	Ações
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ret. Ano			
2025	5,87	-1,30	5,40	5,86	2,12	1,27	-3,80	6,81	3,58	1,50	7,00	-0,22	39,05			
IBOVESPA	4,86	-2,64	6,08	3,69	1,45	1,33	-4,17	6,28	3,40	2,26	6,37	0,00	32,25			
p.p. indicador	1,00	1,35	-0,68	2,17	0,67	-0,07	0,37	0,54	0,17	-0,76	0,62	-0,22	6,80			
2024	-2,94	0,96	-2,23	-4,44	-2,25	2,00	3,03	4,92	-4,87	-1,78	-4,55	-3,52	-15,09			
IBOVESPA	-4,79	0,99	-0,71	-1,70	-3,04	1,48	3,02	6,54	-3,08	-1,60	-3,12	-4,28	-10,36			
p.p. indicador	1,85	-0,03	-1,52	-2,74	0,79	0,52	0,01	-1,62	-1,79	-0,19	-1,43	0,77	-4,73			
2023	3,83	-5,52	-1,48	2,78	2,85	7,69	1,67	-3,11	0,84	-1,90	10,94	4,21	23,96			
IBOVESPA	3,37	-7,49	-2,91	2,50	3,74	9,00	3,27	-5,09	0,71	-2,94	12,54	5,38	22,28			
p.p. indicador	0,47	1,98	1,42	0,28	-0,88	-1,31	-1,59	1,97	0,13	1,03	-1,60	-1,18	1,67			
2022	8,23	1,80	5,24	-5,50	4,69	-6,84	4,60	5,55	0,47	5,87	-3,49	-1,85	18,87			
IBOVESPA	6,98	0,89	6,06	-10,10	3,22	-11,50	4,69	6,16	0,47	5,45	-3,06	-2,45	4,69			
p.p. indicador	1,25	0,91	-0,82	4,60	1,47	4,66	-0,10	-0,61	0,00	0,41	-0,43	0,60	14,18			
2021	-3,85	-5,15	6,93	1,45	5,07	-1,63	-4,14	-1,49	-5,51	-2,74	-0,07	2,02	-9,53			
IBOVESPA	-3,32	-4,37	6,00	1,94	6,16	0,46	-3,94	-2,48	-6,57	-6,74	-1,53	2,85	-11,93			
p.p. indicador	-0,53	-0,78	0,93	-0,49	-1,09	-2,09	-0,20	0,99	1,06	4,00	1,47	-0,83	2,40			
2020						7,11	7,57	-6,51	-4,69	-0,94	14,65	8,83	37,11			
IBOVESPA						6,76	6,27	-3,44	-4,80	-0,69	15,90	9,30	50,89			
p.p. indicador						-1,64	-0,70	-3,07	0,10	-0,25	-1,26	-0,46	-13,78			

